

RIO

COMENTAR

COMPARTILHAR

BUSCAR

Para implantar Transolímpico, Rio terá uma das maiores remoções de favelas desde 2009

Via, ligando Deodoro à Barra e Recreio, exigirá saída de 876 das 1.500 famílias de comunidade em Jacarepaguá



Vila União de Curicica, que surgiu de uma invasão em 1986: mais da metade dos imóveis construídos na favela será derrubada pela prefeitura, para que as obras do BRT Transolímpico possam avançar - **Fabio Rossi / Fabio Rossi**

POR LUIZ ERNESTO MAGALHÃES

16/07/2014 5:00 / atualizado 16/07/2014 8:00

f t g+ in

RIO - A construção do BRT Transolímpico, que ligará Deodoro à Barra e ao Recreio para os Jogos de 2016, levará a uma das maiores remoções em favelas do Rio desde 2009. A partir de setembro, 876 das cerca de 1.500 famílias da Vila União de Curicica (58% do total), em Jacarepaguá, começam a deixar as suas casas. As desocupações de imóveis nessa favela superam as 794 feitas em

comunidades, para implantar os BRTs Transcarioca (150) e Transoeste (644).

As negociações com os moradores ainda não terminaram, mas a tendência é que a maioria seja reassentada num condomínio do programa Minha Casa Minha Vida, que a prefeitura constrói a dois quilômetros dali, num terreno da Colônia Juliano Moreira. Como opções às casas, a Secretaria municipal de Habitação está oferecendo indenizações com base na área construída. Ou ainda a chamada compra assistida: a prefeitura arca com o custo de aquisição de um novo imóvel, com valor semelhante ao que será demolido.

O subprefeito da Barra, Alex Costa, explicou que as remoções serão por etapas. Em setembro, saem as primeiras 337 famílias, que vivem na beira do rio Pavuninha, que será canalizado para eliminar um ponto de Curicica onde as enchentes eram frequentes. A obra também faz parte do pacote de intervenções do Transolímpico. Segundo ele, essas famílias estavam numa área considerada não edificante, devido ao risco de enchentes. As demais famílias terão que sair até março de 2015, para permitir a construção de um dos viadutos da nova via.

O Minha Casa, Minha Vida da Juliano Moreira está em fase final de construção. Ele terá 1.400 apartamentos, em prédios de cinco andares. Além do pessoal da Vila União, o conjunto receberá moradores que vivem em outras áreas de risco de Jacarepaguá.

A favela de Curicica surgiu de uma invasão, em 1986. Quando Marcello Alencar foi prefeito (1989-2002), algumas obras de reurbanização chegaram a ser feitas no local, pelo projeto Mutirão. Em 2010, a prefeitura fez reuniões com os moradores, com o objetivo de urbanizar toda a favela, através do Morar Carioca. Mas o processo foi interrompido, quando o projeto executivo do Transolímpico definiu que havia necessidade de demolir casas da comunidade. As remoções na Vila União só perderão, em número de reassentamentos num mesmo local, para as 1.016 famílias da Vila das Torres, que foi totalmente removida para a construção do Parque Madureira. Naquele caso, boa parte dos moradores foi levada para o Bairro Carioca, em Triagem.

Segundo Costa, as negociações começaram em abril de 2013, com o

cadastramento das famílias da favela de Curicica:

— O reassentamento será gradual. Temos realizado várias reuniões com moradores. As famílias têm visitado as obras, e até montamos um estande decorado, para que tenham uma ideia de como ficarão os apartamentos. Além dos imóveis, as famílias ganharão um kit-casa, com geladeira, fogão, colchão, beliche e sofá. As negociações prosseguem. Mas, pelo menos em relação às 337 famílias que terão que se mudar em setembro, todas optaram por apartamentos em lugar de indenizações.

A associação de moradores da favela participa das negociações, tirando dúvidas sobre a identificação dos posseiros. Isso porque, na subprefeitura, foram identificados casos de inquilinos que tentaram se passar por donos de imóveis. Na comunidade, os moradores ainda se dividem entre aqueles que querem os apartamentos e os que preferem indenizações. No primeiro caso, estão principalmente famílias que dividem um mesmo lote ou cômodos com parentes ou amigos. É o caso da comerciante Francineide Silva, de 47 anos. No acordo com a prefeitura, a família (inclui duas filhas casadas, entre outros agregados) vai ganhar seis apartamentos.

— Todo mundo ficou satisfeito. Somos vários parentes vivendo em casas distintas no mesmo terreno. Minha única preocupação, agora, é obter uma indenização justa, porque o sacolão que tenho será demolido também.

Na comunidade, há casos de famílias que vivem em casas que chegam a ter mais de cem metros quadrados. Elas querem discutir exaustivamente com a prefeitura o valor da indenização ou o subsídio para a compra assistida. Comerciantes estabelecidos no local também aguardam a prefeitura para negociar ressarcimentos.

— Tenho quatro funcionários com carteira assinada, e meu comércio é legalizado. Claro que me preocupo com a indenização. Quero um valor suficiente para montar um novo negócio perto daqui, pois já formei clientela — disse Carlos Hipólito, de 42 anos, proprietário de um depósito de gás.

Entre os que não querem ir para a Juliano Moreira está uma das fundadoras da comunidade. A aposentada Regina Sônia Gomes Batista, de 62 anos, prefere a compra assistida. Ela ainda vai

negociar com a prefeitura, mas afirma que um imóvel do mesmo padrão ao que mora não custa menos do que R\$ 160 mil em Curicica:

— Na minha casa, vivem meu marido e três filhos. Minha casa tem dois quartos, sala, cozinha e duas varandas. É um imóvel valorizado.

Em Vila União, também se registra um fenômeno observado na Vila Autódromo — que, desde abril, está sendo parcialmente removida —, nas vizinhanças do Parque Olímpico da Barra. Algumas famílias, cujas casas não estão o traçado do BRT, também querem se mudar. A prefeitura ainda não respondeu se concorda com a reivindicação, como fez na Vila Autódromo. Entre os que querem se mudar está Vânia de Jesus Júlio, presidente associação de moradores:

— Parte da comunidade vai embora. Se for possível, eu também gostaria de me mudar para ter um imóvel legalizado. Mas também acho que a prefeitura deveria assegurar melhorias para quem ficar.

ANTERIOR Argentinóis querem continuar no Brasil	PRÓXIMA Exposição mostra a trajetória suvenires, que hoje agradam a turistas e cariocas
--	---

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

16 COMENTÁRIOS

Glauber • 16/07/14 - 15:38

O problema das favelas é complexo e existe em todas as cidades, inclusive fora do Brasil. Em Buenos Aires vi uma favela gigantesca. A aglomeração das favelas realmente favorece o tráfico mas não é sua causa. O tráfico existe porque há demanda, ou seja, existe quem consome, financiando a atividade. Os playboy's, patricinhas, mauricinhos e artistas ficam cheirando cocaína nas noitadas e depois reclamam da criminalidade e põe a culpa nos favelados. O mesmo vale para a ocupação desordenada.

Glauber • 16/07/14 - 15:34

Remover para favorecer a especulação imobiliária dos ricos, sou totalmente contra. Mas para implantar parques e outros equipamentos públicos, sou a favor.

Cidadão Atento • 16/07/14 - 15:00

Infelizmente, talvez por falta de tempo para ler com atenção, o sr. não entendeu bem o meu comentário: eu disse, textualmente, que as favelas devem ser eliminadas através da INTEGRAÇÃO às cidades, e não da remoção dos moradores para locais distantes. Do jeito que está, temos substancial parte do território brasileiro onde o Estado não exerce a sua soberania. A forma de organização espacial das "comunidades" propicia a existência de um governo paralelo, fora do alcance das instituições formais.

Aparecidodesouza • 16/07/14 - 14:44

as favelas já são parte da paisagem aqui no rio de janeiro...são a nossa identidade cultural...triste

Glauber • 16/07/14 - 13:28

Cidadão Antento, vc é um preconceituoso de direita que culpa os favelados pelo problema. Eles são vítimas da incúria social do país e da falta de política habitacional séria. Eu defendo remoções de áreas de risco e de interesse ambiental, mas sem truculência e com diálogo e soluções justas. Tem muito rico que invade área pública praticando especulação imobiliária mas vc não reclama. A solução não é nem remover tudo e nem remover nada e sim analisar cada caso, com critério técnico e social.

Aluizio • 16/07/14 - 18:57

O que não pode e essas pessoas serem sustentadas pelo contribuinte. Quanto mais se dá de graça mais dependente a pessoa fica e menos ela faz por si. Quer casa? tem que trabalhar e pagar. o resto e conversinha para boi dormir.

Patrick Suelen • 16/07/14 - 15:16

Boas Falas !!!... Eu nem acho algo de direita ou esquerda... porque o mundo mudou e isso jaz na história. Contudo a justiça social, é uma determinação das pessoas responsáveis e de bom coração. Assim.. essas pessoas buscam pelo consenso, pela justiça, e que uma solução possa ser encontrada que agrade a ambas as partes. Que não exista vencidos e vencedores... mas que existam pessoas que caminhem juntas para a prosperidade do Rio de Janeiro, assim como também, pelo bem-estar social.

Mariana Rodrigues • 16/07/14 - 13:05

A comunidade lutou anos para pagar pelo RGI, água, o que não faltam ofícios e protocolos de atendimentos dos órgãos públicos, como qualquer outra família carioca, os moradores da Vila União são trabalhadores, muito tem o nível superior, outros não tiveram e nem por isso são menos inteligentes, e menos merecedores, e tem sim muitos nordestinos que moram aqui, mas qual o problema? uma pessoa ai cita que deve-se envia-los de volta, mas porque? Ninguém é superior por sua naturalidade.

[CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS](#)

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

Recomendado por



Artistas transformam casa em Niterói em polo cultural



Detran suspende cobrança de taxa por venda de veículos



Radares ainda não têm data para multar na Ponte



Furto de cabo suspendeu circulação de trens por 5 horas



Cerca de 80 parentes e amigos acompanham enterro de arquiteta morta na Via Binário

ÚLTIMAS DA EDITORIA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



RIO
Procuradoria Regional Eleitoral pede apuração sobre legalidade do reajuste salarial no município



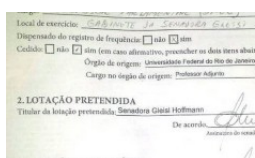
BAIRROS
Artistas transformam casa em Niterói em polo cultural

RIO
Intenso tiroteio: Mangueira fecha Visconde de Niterói

Via já foi liberada. Segundo PMs trocaram tiros com bandidos na comunidade



EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



BRASIL
Lewandowski vai decidir se mantém testemunha nomeada por Gleisi

BRASIL
Todas as etapas do julgamento



CONTENT.INCLUDE.ACERVO
25 de agosto de 1961: Jânio surpreende país e renuncia



BRASIL
Nanicos podem participar de debates, se emissoras quiserem



MUNDO
Bombeiros resgataram 215 pessoas com vida na Itália

MAIS LIDAS

01 Após embates, Lewandowski pede que senadores contenham discursos

02 Sessão para julgamento de Dilma tem bate-boca e troca de acusações

03 Caiado diz que agressões são 'baixaria', e Lindbergh vai ao Conselho de Ética

04 Quatro ministros do STF votam para manter regra de participação em debates

05 Isaquias xinga em rádio e cancela festa em cidade natal, mas volta atrás

Shopping



Receba

busque por produtos

VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO MINEIRO
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

SOCIEDADE

SITE O GLOBO 20 ANOS
CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

ESPORTES

RIO 2016
BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
VIAGEM
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2016. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#)
[ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMS DE USO](#)